



4T24

divulgação

de resultados



26 de março de 2024

OIBR
B3 LISTED N1

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

Em 2024 a Oi obteve grandes avanços rumo à sua sustentabilidade operacional e financeira de longo prazo.

Como importantes pilares neste processo tem-se (i) a aprovação do novo PRJ, com substancial redução de sua dívida financeira, compromissos dos contratos take or pay e o desembolso de novos recursos; (ii) a alienação de ativos, em especial, da UPI ClientCo em leilão, realizado em novembro de 2024, (iii) o equacionamento do legado, com a aprovação e assinatura do Termo Único de Autorização para exploração de serviços de telecomunicações no regime de autorização - etapa final do equacionamento do equilíbrio econômico-financeiro dos serviços sobre infraestrutura legada e dos diversos temas associados à concessão de telefonia fixa.

Em paralelo, durante o ano, a Companhia seguiu implementando as ações necessárias à simplificação de sua estrutura organizacional, com a readequação de sua base de custos a partir de ações de eficiência em diversas frentes. Adicionalmente, a Companhia viabilizou a continuidade de suas operações, garantindo liquidez para sustentar suas necessidades de capital de giro e de investimentos para manutenção de suas atividades, por meio da venda de ativos, como (i) as UPIs ClientCo e TV por Assinatura, (ii) Acervo de Torres Seleccionadas e Acervo de Imóveis Seleccionados, (iii) diversos imóveis e (iv) antecipação de recebíveis, à exemplo do superávit do PBS-A da Sistel, devidamente autorizados no novo PRJ.

Em meio aos desafios, a Companhia segue firme em seu propósito de levar a vida digital para todos e com uma visão de ser líder em soluções digitais que melhorem a vida das empresas, sendo uma das principais provedoras de serviços de telecomunicações no Brasil para o segmento corporativo e governo, com presença em todo o território nacional.

A Nova Oi tem o objetivo de ser uma empresa mais simples, leve e eficiente. Para isso, dará prioridade a uma TI dinâmica, focada no atendimento digital, omnicanalidade, guiada por dados e Analytics e com time-to-market acelerado, permitindo a liderança no lançamento das melhores ofertas no mercado B2B. A nova escala permitirá o fortalecimento da Companhia nos segmentos onde já atua e a captura de novas receitas em múltiplas áreas, apoiada pelos diferenciais competitivos da Oi.

A Nova Oi possui três componentes principais em seus serviços, com perfis diferentes e capacidades de geração de valor únicas, a saber, Oi Soluções, suas subsidiárias integrais e legado.

O primeiro componente é a Oi Soluções, uma orquestradora de soluções digitais, integrando serviços de Telecom e TIC, para o mercado de clientes corporativos (B2B). É um negócio core para a Oi e que vem trazendo resultados significativos por meio da conversão em um player de TIC, alavancando-se na base de clientes já existente, que já cobre mais de 80% das maiores empresas do Brasil em seu portfólio. Através da combinação de serviços de conectividade com ofertas de tecnologia da informação, a Oi Soluções tem apresentado uma transformação em sua composição de receitas impulsionada pelas fortes vendas de soluções de TIC, juntamente com contratos de longo prazo e menor CAPEX.

O segundo componente agrupa as subsidiárias integrais da Oi: a Serede, a Tahto e a Oi Services. A primeira opera em serviços de campo, a segunda, em operações de call center e a terceira, criada recentemente no âmbito da venda da UPI ClientCo para a prestação de serviços de BPO tanto para a ClientCo quanto para a Companhia, a saber, serviços de RH, finanças, sistemas de informação e tecnologia, operações e logística. Tais subsidiárias têm grande potencial de crescimento e geração de valor. A Oi ainda detém participação relevante na maior empresa de fibra neutra do Brasil, a V.tal e que representa um grande valor futuro para a empresa, na medida em que a V.tal se consolida como operadora de maior infraestrutura de fibra pura do país.

Adicionalmente e por fim, o terceiro componente são os serviços legados. A aprovação do Termo de Autorização, concretizando a migração da concessão para o regime de autorização, permitirá o equacionamento do legado e dos diversos temas associados à concessão de telefonia fixa e bens reversíveis, reduzindo os custos regulatórios. Além disso, a Companhia busca a compensação do desequilíbrio econômico-financeiro e insustentabilidade da concessão por meio de um processo de arbitragem ainda em curso.

A Companhia continuou fortalecendo suas práticas de governança corporativa, com a conclusão do processo de aumento de capital, quando os credores apoiadores do novo PRJ passaram a deter 79,3% do Capital Social da Oi, com a eleição de Novo Conselho, que apontou Nova Diretoria Estatutária.

Esta nova Diretoria segue confiante nos resultados rumo à sustentabilidade de longo prazo da Oi, ainda que haja grandes desafios a serem superados.

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS NO 4T24/2024

- **Receita das operações continuadas da Nova Oi no 4T24 totalizou R\$625 milhões**, sendo 65% receitas da Oi Soluções, atual *core business*
- **Total de opex e capex do 4T24**, ex-aluguel e seguros, **apresentou redução conjunta de 14,5% A/A**, resultado das iniciativas contínuas de melhoria de eficiência, principalmente em itens como manutenção da rede e serviços terceirizados. Postura seletiva e orientada à otimização dos recursos trouxe
- **Redução expressiva do capex, de 41,8% A/A**
- **Implementação de importantes pilares do Plano de RJ em 2024:**
 - ✓ Reestruturação do endividamento e contratos *take or pay* - redução da dívida financeira em 53% A/A
 - ✓ Acesso a novas fontes de financiamento
 - ✓ Avanço nos processos de vendas de ativos, em especial a UPI ClientCo
 - ✓ Migração do regime de concessão para o de autorização

EFICIÊNCIA OPEX+CAPEX

-14,5% A/A

DÍVIDA BRUTA [Valor Justo]

-53,1% A/A

SALDO DE CAIXA

R\$1,8 bilhão

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS BRASILEIRAS

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia concluiu a transferência da UPI ClientCo e da UPI TV, conforme divulgado em Fato Relevante do dia 05 de março de 2025. No 4T24, em razão destes processos, as receitas e despesas dessas operações de todo o ano de 2024 e 2023 foram classificadas para Operações Mantidas para Venda, deixando de ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Oi.

A fim de facilitar a análise do mercado, na tabela abaixo fornecemos algumas informações sobre as operações que permanecerão na Oi. Mais informações sobre Ativos Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas na nota explicativa 28 da DFP.

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Receita Líquida Nova Oi	625	940	-33,5%	746	-16,3%	3.068	4.152	-26,1%
<i>Receita Core</i>	409	540	-24,3%	421	-2,8%	1.753	2.281	-23,1%
EBITDA de Rotina	(2)	(60)	-97,5%	(260)	-99,4%	(175)	37	-570,1%
<i>Margem EBITDA de Rotina</i>	-0,2%	-6,4%	6 p.p.	-34,9%	35 p.p.	-5,7%	0,9%	(7 p.p.)
Capex	36	114	-68,4%	36	-1,3%	204	579	-64,7%
EBITDA de Rotina - Capex	(37)	(174)	-78,5%	(297)	-87,4%	(380)	(542)	-30,0%

Nota: 1) Considera a contabilização do valor de face das dívidas a custo amortizado e do ajuste a valor justo (AVJ). O AVJ foi calculado no início da dívida reestruturada (2T24), considerando taxas de desconto conforme maturidade das dívidas e amortização não linear.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Brasil	1.879	2.276	-17,4%	2.051	-8,4%	8.230	9.612	-14,4%
Nova Oi	625	940	-33,5%	746	-16,3%	3.068	4.152	-26,1%
Core - Oi Soluções	409	540	-24,3%	421	-2,8%	1.753	2.281	-23,1%
Não-core	216	400	-46,1%	326	-33,7%	1.315	1.870	-29,7%
Operações Descontinuadas	1.255	1.336	-6,1%	1.305	-3,9%	5.162	5.461	-5,5%
Operações Internacionais	22	30	-25,6%	40	-44,5%	105	105	-0,1%

_OI SOLUÇÕES

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Receita Líquida da Oi Soluções	409	540	-24,3%	421	-2,8%	1.753	2.281	-23,1%
TIC	139	171	-18,6%	123	12,9%	531	678	-21,7%
% TIC	34,0%	31,6%	2 p.p.	29,3%	5 p.p.	30,3%	29,7%	1 p.p.
Telecom ¹	227	284	-19,8%	240	-5,1%	981	1.210	-19,0%
Outras ²	43	86	-50,2%	58	-26,9%	241	393	-38,6%

Nota: 1) Telecom: serviços ou soluções de conectividade, com foco no acesso, disponíveis no portfólio, 2) Outras: serviços ou soluções descontinuados do portfólio e com contratos ativos de clientes.

A receita líquida da Oi Soluções totalizou R\$409 milhões no 4T24, apresentando redução de 24,3% A/A e 2,8% no T/T.

Assim como no trimestre anterior, as receitas do segmento têm sido impactadas pelas transformações estruturais no setor, especialmente pela diminuição constante da demanda por serviços baseados em tecnologia de cobre. Essa tendência tem impactado de forma contínua os resultados da Oi Soluções, tanto pela diminuição da base de clientes dos serviços tradicionais quanto pela queda no consumo da base ativa, com sucessivas reduções no tráfego via cobre. Adicionalmente, a Companhia tem adotado estratégia focada em otimização da rentabilidade, por meio de uma abordagem comercial mais seletiva em processos competitivos, o que também traz impacto na receita.

A Oi Soluções é uma orquestradora de soluções digitais, integrando serviços de Telecom e TIC, para o mercado de clientes corporativos (B2B). Através da combinação de serviços de conectividade com ofertas de tecnologia da informação, a Oi Soluções tem apresentado uma transformação em sua composição de receitas impulsionada pelas fortes vendas de soluções de TIC, juntamente com menor CAPEX. A Oi Soluções vem obtendo importantes resultados na conversão dos clientes já existentes em *players* de TIC, possuindo mais de 80% das maiores empresas do Brasil em seu portfólio, com contratos de longo prazo.

OPERAÇÕES NÃO-CORE

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Não-core	216	400	-46,1%	326	-33,7%	1.315	1.870	-29,7%
Legado & Atacado	98	290	-66,2%	170	-42,3%	742	1.424	-47,9%
Subsidiárias	118	111	6,6%	156	-24,4%	574	446	28,5%
Operações Internacionais	22	30	-25,6%	40	-44,5%	105	105	-0,1%

No 4T24, a receita líquida das operações não-core totalizaram R\$216 milhões, (-46,1% A/A e -33,7% T/T). A evolução dessas receitas segue a tendência de declínio já observada em períodos anteriores, reflexo das operações do legado e atacado, que registraram receita líquida de R\$ 98 milhões no 4T24, queda de 66,2% em relação ao ano anterior (A/A) e de 42,3% em relação ao trimestre anterior (T/T).

A receita líquida com subsidiárias foi de R\$118 milhões, 6,6% de elevação A/A e queda de 24,4% no trimestre. A Oi tem três subsidiárias integrais, a Serede, a Tahto e a Oi Services. A primeira opera em serviços de campo, a segunda opera em operações de call center e a terceira, criada recentemente no âmbito da venda da UPI ClientCo para a prestação de serviços de BPO tanto para a ClientCo quanto para a própria Oi, a saber, serviços de RH, finanças, sistemas de informação e tecnologia, operações e logística. Todas as subsidiárias têm um grande potencial de crescimento e geração de valor. No 4T24, esse resultado foi fruto do desempenho da Serede, subsidiária responsável pela execução de serviços de operação de campo, incluindo a instalação e manutenção de infraestrutura, em especial para a V.tal.

OPERAÇÕES MANTIDAS PARA VENDA

No 4T24, a receita líquida da Oi Fibra totalizou R\$1,1 bilhão (-1,4% A/A e -3,8% T/T). Houve redução de 110 mil casas conectadas, queda de 2,7% A/A e de 2,6% T/T, com estabilidade anual do ARPU e uma redução de 2,4% em relação ao trimestre anterior. Já a receita líquida de TV DTH foi de R\$173 milhões no 4T24 (-27,6% A/A e -4,1% T/T)

CUSTOS E DESPESAS DE ROTINA

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Brasil	(2.008)	(2.390)	-16,0%	(2.439)	-17,7%	(9.037)	(9.736)	-7,2%
Pessoal	(474)	(432)	9,7%	(419)	13,1%	(1.760)	(1.912)	-7,9%
Serviços de Terceiros	(749)	(918)	-18,4%	(739)	1,3%	(3.098)	(3.569)	-13,2%
Manutenção de Rede	(118)	(169)	-29,9%	(115)	3,0%	(375)	(582)	-35,5%
Publicidade e Propaganda	(39)	(73)	-46,3%	(52)	-23,9%	(251)	(273)	-7,9%
Aluguel e Seguros	(1.097)	(928)	18,2%	(1.092)	0,5%	(4.289)	(3.866)	10,9%
PDD	0	12	-99,2%	(12)	n/a	(63)	(136)	-53,6%
Contingências, Tributos e Outros	470	117	299,8%	(10)	n/a	800	604	32,4%

No 4T24, os custos e despesas de rotina totalizaram R\$2,0 bilhões, apresentando redução de 16,0% A/A e de 17,7% T/T. Ao desconsiderar os custos com Aluguel e Seguros, compostos majoritariamente pelo aluguel da infraestrutura de fibra da V.tal, há redução 37,7% A/A, com queda em quase todas as rubricas gerenciáveis.

As despesas com pessoal somaram R\$474 milhões no 4T24, apresentando aumento de 9,7% A/A e de 13,1% T/T, influenciados por despesas de rescisão, no contexto da implantação da ClientCo. Desconsiderando esta despesa não recorrente, houve queda em ambos os comparativos, com a otimização dos recursos e dos processos internos da Companhia, incluindo mas não se limitando à redução de 2,6 mil colaboradores ao longo dos últimos 12 meses.

Os serviços de terceiros totalizaram R\$749 milhões no trimestre, registrando queda de 18,4% A/A e aumento de 1,3% T/T. No comparativo anual, a redução neste item é reflexo do resultado das iniciativas de eficiência, a saber, as despesas com energia (-56,8% A/A e -16,3% T/T), aquisição de conteúdo (-25,0% A/A e -7,2% T/T), além dos custos relacionados ao comissionamento de vendas, em grande parte devido às menores adições brutas do período.

Os serviços de manutenção da rede somaram R\$118 milhões no 4T24, apresentando uma redução de 29,9% A/A e crescimento de 3,0% na comparação trimestral, também em razão dos benefícios das ações de eficiência operacional, principalmente os custos relacionados à rede de cobre, em consonância com as previsões regulatórias vigentes.

Os gastos com publicidade e propaganda totalizaram R\$39 milhões no 4T24, com redução de 46,3% na comparação A/A e de 23,9% em relação ao trimestre anterior, em função de menor volume de campanhas relacionadas à Fibra, com vistas à otimização dos custos comerciais.

No 4T24, os custos de aluguel e seguros totalizaram R\$1.097 milhões, apresentando crescimento de 18,2% A/A e de 0,5% no trimestre, atribuído principalmente ao reajuste do contrato de aluguel para uso da infraestrutura de fibra. Esta despesa é composta pelas taxas para manutenção da base instalada, que sofreram as alterações de preço anuais, e pelas taxas para novas conexões, que são diferidas de acordo com a permanência média do cliente na base. Grande parte destas despesas deixam de compor os custos da companhia após a venda da UPI ClientCo.

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$0,1 milhão no último trimestre de 2024, evidenciando o resultado das ações de cobrança direcionadas implementadas pela Companhia, além da abordagem criteriosa na gestão de crédito.

No 4T24, as contingências, tributos e outros resultaram em um crédito de R\$470 milhões. A dinâmica positiva dessa linha no trimestre ocorreu principalmente em função da receita do superávit do Sistel em novembro de 2024.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
EBITDA de Rotina	(132)	(107)	23,4%	(375)	-64,9%	(758)	(71)	974,5%
Brasil	(129)	(114)	13,2%	(388)	-66,7%	(807)	(123)	554,8%
Margem	-6,9%	-5,0%	(2 p.p.)	-18,9%	12 p.p.	-9,8%	-1,3%	(9 p.p.)
Operações Internacionais	(3)	7	n/a	13	n/a	49	53	-6,4%
Margem	-11,7%	24,7%	(36 p.p.)	31,9%	(44 p.p.)	46,9%	50,1%	(3 p.p.)
Itens não rotina	(509)	35	n/a	40	n/a	(739)	638	n/a
EBITDA Reportado	(641)	(72)	789,3%	(335)	91,5%	(1.497)	568	n/a
Brasil	(638)	(79)	704,2%	(347)	83,8%	(1.546)	515	n/a
Margem	-34,0%	-3,5%	(30 p.p.)	-16,9%	(17 p.p.)	-18,8%	5,4%	(24 p.p.)
Operações Internacionais	(3)	7	n/a	13	n/a	49	53	-6,4%
Margem	-11,7%	24,7%	(36 p.p.)	31,9%	(44 p.p.)	46,9%	50,1%	(3 p.p.)
Depreciação e Amortização	(282)	(561)	-49,7%	(304)	-7,1%	(1.091)	(1.552)	-29,7%
EBIT	(923)	(633)	45,9%	(638)	44,6%	(2.588)	(984)	163,1%
Resultado Financeiro Líquido	(1.974)	(1.007)	96,1%	886	n/a	12.180	(5.200)	n/a
IR e Contribuição social	(10)	1.154	n/a	(5)	85,5%	18	756	-97,6%
Resultado Líquido	(2.906)	(486)	498,5%	243	n/a	9.610	(5.428)	n/a

No 4T24, o EBITDA de rotina das operações brasileiras registrou um consumo de R\$129 milhões, apresentando declínio na comparação anual e melhora na comparação trimestral. Em linha com períodos anteriores, o desempenho do EBITDA de rotina foi influenciado principalmente pela queda acelerada das receitas dos serviços não-core, especialmente devido à dinâmica dos serviços baseados em tecnologias legadas, como o cobre e DTH. Importante ressaltar que estes números incluem o impacto negativo das operações de Fibra.

Os itens não rotina totalizaram um custo de R\$509 milhões no trimestre, sendo composto, principalmente, pelo ajuste da provisão de contingência trabalhista da Serede, em razão de uma reavaliação jurídica para um critério mais conservador.

Depreciação e Amortização

No 4T24, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$282 milhões, apresentando queda de 49,7% A/A e de 7,1% T/T. A redução anual foi consequência da baixa contábil de valor de ativos (*impairment*) associados à operação não-core no 4T23. Esse movimento foi parcialmente compensado pelo novo arrendamento de torres para os serviços da concessão de telefonia fixa, iniciado no 3T23, após a conclusão da venda desses ativos.

Resultado Financeiro

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Resultado Financeiro Líquido	(1.974)	(1.007)	96,1%	886	n/a	12.180	(5.200)	n/a
Juros Líquidos	(437)	(488)	-10,4%	(327)	33,7%	955	(2.077)	n/a
Amortização do Ajuste a Valor Justo	(65)	(144)	-54,7%	(48)	34,7%	680	(757)	n/a
Resultado Cambial	(2.754)	388	n/a	323	n/a	(5.330)	794	n/a
Outras Receitas e Despesas	1.282	(763)	n/a	938	36,7%	15.876	(3.160)	n/a

Nota: 1) Juros líquidos, amortização do ajuste a valor justo e resultado cambial relativos às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

No 4T24, o resultado financeiro líquido da Oi totalizou uma despesa de R\$ 1.974 milhões, em comparação a uma receita de R\$ 886 milhões no 3T24 e uma despesa de R\$ 1.007 milhões no 4T23. No comparativo trimestral, as despesas são explicadas, principalmente, pelo impacto negativo da depreciação cambial sobre as dívidas atreladas ao dólar e sobre os passivos onerosos. No 4T24 houve desvalorização do real de 13,7% frente à moeda americana, comparativamente a uma valorização de 2,0% no trimestre anterior e de 3,3% no 4T23. Por fim o resultado do trimestre foi positivamente impactado pela receita no recálculo do ajuste a valor presente do passivo da Anatel, em razão da conversão em renda dos depósitos judiciais associados à contribuição destinada ao FUST, o que parcialmente compensou as despesas cambiais.

FLUXO DE CAIXA, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

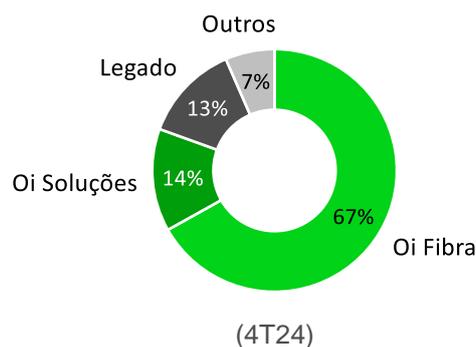
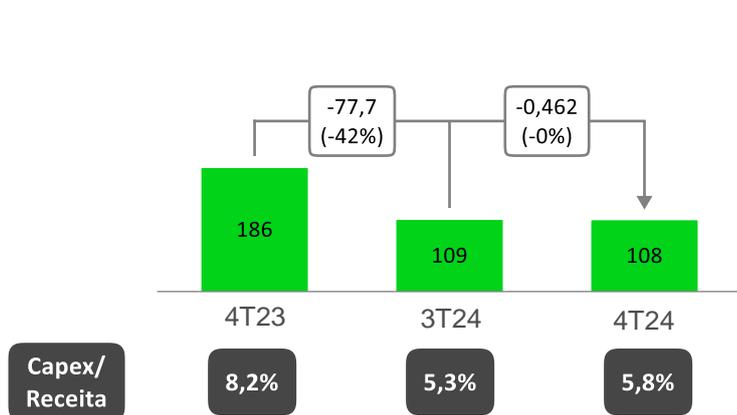
Fluxo de Caixa Operacional

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
EBITDA de Rotina	(129)	(114)	13,2%	(388)	-66,7%	(807)	(123)	554,8%
Capex	108	186	-41,8%	109	-0,4%	494	869	-43,2%
EBITDA - Capex (Brasil)	(237)	(300)	-20,9%	(496)	-52,2%	(1.301)	(992)	31,1%

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou um consumo de R\$237 milhões, menor consumo operacional tanto na comparação anual quanto na trimestral e refletindo, em grande parte, o desempenho do EBITDA de rotina. Esse consumo foi parcialmente mitigado pelas eficiências obtidas em capex, evidenciando uma gestão de investimentos focada na otimização de recursos.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$108 milhões no 4T24. A expressiva redução de 42% A/A, foi resultado da implementação gradual de medidas de eficiências, abrangendo tanto os serviços legados quanto as operações core. Esse ajuste na alocação de capital reforça uma postura mais seletiva e orientada para a maximização da rentabilidade, otimizando os recursos empregados. Como resultado, a relação entre investimentos e receita apresentou uma redução significativa, atingindo 5,8% no 4T24 (-2,4p.p. A/A).



Endividamento & Liquidez

R\$ mi	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T
Curto Prazo	16	4.617	-99,7%	48	-67,5%
Longo Prazo	11.938	20.870	-42,8%	10.229	16,7%
Dívida Bruta (valor justo)	11.954	25.486	-53,1%	10.277	16,3%
Exposição Moeda Nacional	1.101	8.505	-87,1%	1.048	5,1%
Exposição Moeda Estrangeira	10.853	16.982	-36,1%	9.229	17,6%
Swap	-	0	-100,0%	-	n/a
Posição de Caixa	1.770	2.194	-19,3%	1.310	35,1%
Dívida Líquida (valor justo)	10.184	23.292	-56,3%	8.967	13,6%

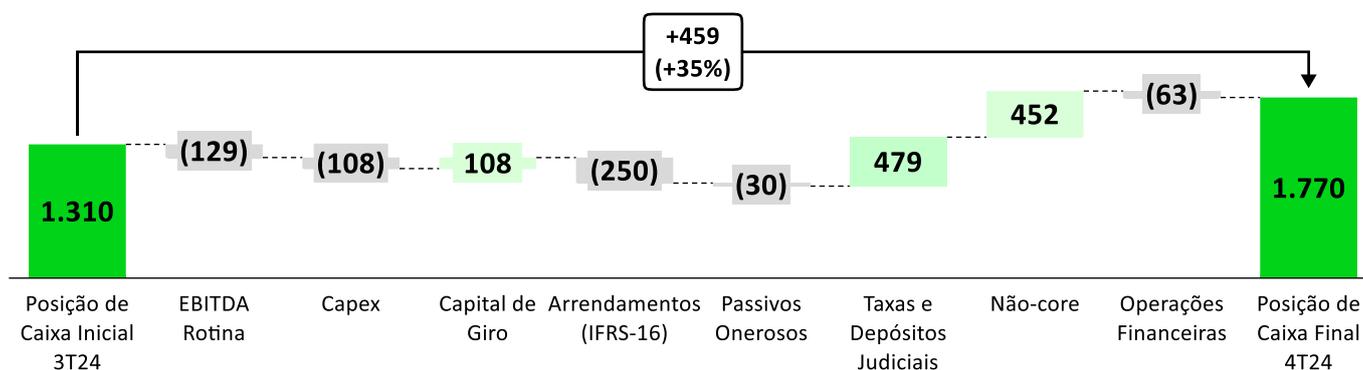
Nota: 1) Considera a contabilização do valor de face das dívidas a custo amortizado e do ajuste a valor justo (AVJ). O AVJ foi calculado no início da dívida reestruturada (2T24), considerando taxas de desconto conforme maturidade das dívidas e amortização não linear.

No 4T24, o saldo da dívida bruta a valor justo foi de R\$12,0 bilhões, uma redução anual de 53,1% ou R\$ 13.532 milhões e, um aumento trimestral de 16,3% ou R\$ 1.677 milhões. A redução anual é explicada principalmente pela reestruturação da dívida financeira da Companhia, no âmbito da aprovação do seu segundo Plano de Recuperação Judicial. A elevação trimestral é decorrente da desvalorização de 13,7% do Real vs Dólar no período, além do *accrual* de juros e da amortização do Ajuste a Valor Presente (AVP) no período.

(4T24) R\$ mi	Valor de Face	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo
Concursal	32.558	(25.565)	6.993
RollUp Debt (2028-2030)	8.680	(2.393)	6.287
A&E	73	(70)	3
Dívida Participativa	834	(824)	10
Modalidade Geral (2ª RJ)	16.561	(16.394)	167
Oferta Geral (1ª RJ)	6.411	(5.885)	526
Extra Concursal	4.962	-	4.962
Novo Financiamento (2027)	4.896	-	4.896
Bond 2026	55	-	55
Outras	11	-	11
Dívida Bruta	37.520	(25.565)	11.954

Posição de Caixa

(R\$ milhões)



No 4T24, o saldo de caixa consolidado foi de R\$1,8 bilhão, apresentando um crescimento de 35,1% no trimestre e uma redução anual de 19,3%.

Com impactos positivos na evolução do caixa consolidado, destaca-se:

- (i) o capital de giro, em R\$108 milhões, impactado por recuperações de despesas, compensado parcialmente pelo pagamento aos credores Classe I;
- (ii) R\$479 milhões relativos a depósitos judiciais e taxas, principalmente em função do resultado líquido do resgate de depósito judicial do FUST, como parte do acordo para abatimento da dívida com a Anatel;
- (iii) as operações não-core, em R\$452 milhões, em função do recebimento da antecipação dos superávits do plano PBS-A da Sistel, além de recebimentos por venda de imóveis.

Com contribuições negativas na evolução do caixa do trimestre, ressalta-se:

- (i) os arrendamentos (-R\$250 milhões), explicados principalmente pelos contratos de aluguel de torres, utilizadas para a prestação de serviços vinculados à concessão;
- (ii) os passivos onerosos relacionados aos contratos de satélite para prestação de serviços legados, muito embora com expressiva redução tanto no comparativo anual (-75,8% A/A) quanto no trimestral (-59,2% T/T), principalmente devido à entrada em vigor das novas condições contratuais com fornecedores em regime *take-or-pay*, conforme estabelecido no Plano de RJ após sua homologação;
- (iii) as operações financeiras, com um consumo de R\$63 milhões, em função principalmente dos custos recorrentes com seguro garantia e fianças bancárias.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO [COMPARATIVO]

<i>R\$ mi</i>	4T24	4T23	<i>Δ A/A</i>	3T24	<i>Δ T/T</i>	2024	2023	<i>Δ A/A</i>
Receita Líquida	1.901	2.306	-17,5%	2.091	-9,1%	8.336	9.718	-14,2%
Brasil	1.879	2.276	-17,4%	2.051	-8,4%	8.230	9.612	-14,4%
Nova Oi	625	940	-33,5%	746	-16,3%	3.068	4.152	-26,1%
Core - Oi Soluções	409	540	-24,3%	421	-2,8%	1.753	2.281	-23,1%
Não-core	216	400	-46,1%	326	-33,7%	1.315	1.870	-29,7%
Legado & Atacado	98	290	-66,2%	170	-42,3%	742	1.424	-47,9%
Subsidiárias	118	111	6,6%	156	-24,4%	574	446	28,5%
Operações Internacionais	22	30	-25,6%	40	-44,5%	105	105	-0,1%
Custos e Desp. Oper. de Rotina	(2.033)	(2.413)	-15,7%	(2.466)	-17,6%	(9.093)	(9.788)	-7,1%
Brasil	(2.008)	(2.390)	-16,0%	(2.439)	-17,7%	(9.037)	(9.736)	-7,2%
Pessoal	(474)	(432)	9,7%	(419)	13,1%	(1.760)	(1.912)	-7,9%
Serviços de Terceiros	(749)	(918)	-18,4%	(739)	1,3%	(3.098)	(3.569)	-13,2%
Manutenção de Rede	(118)	(169)	-29,9%	(115)	3,0%	(375)	(582)	-35,5%
Publicidade e Propaganda	(39)	(73)	-46,3%	(52)	-23,9%	(251)	(273)	-7,9%
Aluguel e Seguros	(1.097)	(928)	18,2%	(1.092)	0,5%	(4.289)	(3.866)	10,9%
PDD	0	12	-99,2%	(12)	n/a	(63)	(136)	-53,6%
Contingências, Tributos e Outros	470	117	299,8%	(10)	n/a	800	604	32,4%
Operações Internacionais	(25)	(22)	10,4%	(27)	-8,9%	(56)	(53)	6,3%
EBITDA de Rotina	(132)	(107)	23,4%	(375)	-64,9%	(758)	(71)	974,5%
Brasil	(129)	(114)	13,2%	(388)	-66,7%	(807)	(123)	554,8%
<i>Margem</i>	-6,9%	-5,0%	(2 p.p.)	-18,9%	12 p.p.	-9,8%	-1,3%	(9 p.p.)
Operações Internacionais	(3)	7	n/a	13	n/a	49	53	-6,4%
<i>Margem</i>	-11,7%	24,7%	(36 p.p.)	31,9%	(44 p.p.)	46,9%	50,1%	(3 p.p.)
Itens não rotina	(509)	35	n/a	40	n/a	(739)	638	n/a
EBITDA Reportado	(641)	(72)	789,3%	(335)	91,5%	(1.497)	568	n/a
Depreciação e Amortização	(282)	(561)	-49,7%	(304)	-7,1%	(1.091)	(1.552)	-29,7%
EBIT	(923)	(633)	45,9%	(638)	44,6%	(2.588)	(984)	163,1%
Resultado Financeiro Líquido	(1.974)	(1.007)	96,1%	886	n/a	12.180	(5.200)	n/a
Resultado Antes de Impostos	(2.897)	(1.639)	76,7%	248	n/a	9.592	(6.184)	n/a
IR e Contribuição social	(10)	1.154	n/a	(5)	85,5%	18	756	-97,6%
Resultado Líquido	(2.906)	(486)	498,5%	243	n/a	9.610	(5.428)	n/a

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ mi</i>	4T24	4T23	3T24
Ativo	19.761	26.124	20.605
Circulante	8.050	7.776	6.425
Caixa e equivalentes de caixa	1.526	1.790	969
Aplicações financeiras	227	393	333
Instrumentos financeiros derivativos	-	0	0
Contas a receber	947	1.800	1.740
Estoques	121	230	264
Tributos correntes a recuperar	194	209	219
Outros tributos	722	755	812
Depósitos e bloqueios judiciais	913	538	565
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	0	0
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1	1	1
Despesas antecipadas	931	1.296	1.025
Ativos mantidos para venda	1.866	10	9
Demais ativos	602	754	488
Não Circulante	11.711	18.347	14.180
Aplicações financeiras	8	10	8
Tributos diferidos a recuperar	1.136	1.136	1.136
Outros tributos	26	224	111
Depósitos e bloqueios judiciais	2.563	4.094	3.946
Ativo relacionado aos fundos de pensão	-	-	-
Despesas antecipadas	557	746	647
Demais ativos	924	776	721
Investimentos	4.042	7.387	4.031
Imobilizado	2.142	3.568	3.208
Intangível	313	407	370
Passivo e passivo a descoberto	19.761	26.124	20.605
Circulante	8.079	14.285	8.499
Fornecedores	2.939	4.871	3.122
Salários, encargos sociais e benefícios	492	555	482
Instrumentos financeiros derivativos	-	1	1
Empréstimos e financiamentos	16	4.616	48
Tributos correntes a recolher	13	11	14
Outros tributos	590	496	497
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5	5	5
Arrendamentos a pagar	863	951	893
Programa de refinanciamento fiscal	92	136	103
Provisões	734	698	633
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	661	-	-
Demais obrigações	1.674	1.945	2.700
Não Circulante	27.968	39.122	26.881
Fornecedores	2.480	551	2.471
Empréstimos e financiamentos	11.938	20.870	10.229
Tributos diferidos a recolher	-	-	-
Outros tributos	2.556	2.443	2.525
Arrendamentos a pagar	979	2.741	1.190
Programa de refinanciamento fiscal	179	184	187
Provisões	3.878	3.526	3.768
Provisões para fundos de pensão	680	795	668
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	(0)	-
Demais obrigações	5.278	8.013	5.841
Passivo a descoberto	(16.287)	(27.283)	(14.774)

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Aumento de Capital previsto no Plano de Recuperação Judicial Anuência Prévia pela ANATEL

Em 04 de novembro, a Companhia informou que, tomou conhecimento de que a ANATEL concedeu anuência prévia à operação de aquisição de participação societária na Companhia por Credores Opção de Reestruturação I, decorrente da subscrição de Novas Ações em contrapartida à capitalização de créditos detidos contra a Companhia, no âmbito do aumento de capital.

Em 08 de novembro, a Companhia informou que, tendo em vista o atesto da condicionante estabelecida no Acordão nº 328 da ANATEL, o Conselho Diretor da ANATEL concedeu a anuência prévia ao Aumento de Capital, homologado pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de outubro de 2024. A Companhia informou que, as novas ações seriam entregues, em 12 de novembro de 2024, após o fechamento das negociações na B3 S.A., aos acionistas que tenham exercido seu direito de preferência e aos Credores Opção de Reestruturação I e que tenham observado os procedimentos divulgados pela Companhia, e a liquidação dos American Depositary Shares (“ADSs”) via Free Delivery (sem necessidade de pagamento) através dos sistemas da Depository Trust Company (“DTC”) em 15 de novembro de 2024.

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre a Aumento de Capital previsto no Plano de Recuperação Judicial Anuência Prévia pela ANATEL, [clique aqui](#).

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre o Cumprimento das Condicionantes Anatel para Aumento de Capital, [clique aqui](#).

UPI ClientCo

Em 05 de novembro, a Companhia informou que, após a juntada aos autos da Recuperação Judicial da Companhia da nova versão da proposta para aquisição total da UPI ClientCo apresentada pela V.Tal com interveniência e anuência da BGC Fibra Participações na Audiência Segunda Rodada UPI ClientCo, o Juízo da Recuperação Judicial (i) declarou a Proposta apresentada pela Proponente como vencedora do Procedimento Competitivo de alienação da UPI ClientCo e (ii) determinou que seja expedido o auto de arrematação.

Em 26 de novembro, a Companhia informou que, foi proferido o Despacho pela Superintendência-Geral do CADE nos autos do Ato de Concentração nº 08700.007499/2024-86, por meio do qual, aprovou, sem restrições, a aquisição, pela V.tal, da totalidade das ações da UPI ClientCo.

Em 17 de dezembro, a Companhia informou que, foi proferida decisão pela ANATEL, por meio do qual a Agência, aprovou, a aquisição, pela V.tal, da totalidade das ações da UPI ClientCo.

Em 23 de dezembro, a Companhia informou que, os Credores Opção de Reestruturação I e os Credores da Dívida ToP sem Garantia 2024/2025 Reinstated – Opção I deliberaram e aprovaram a extensão da data limite para fechamento da alienação UPI ClientCo para 28 de fevereiro de 2025.

Em 05 de março, a Companhia informou que, em 28 de fevereiro de 2025, celebrou com a V.tal, com a interveniência anuência de ClientCo Nordeste, Rio Alto Investimentos e Participações, BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, BTG Pactual Infraco Co-Investor Fund LP, BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e BGC Fibra Participações, o Acordo de Investimento e Outras Avenças, que tem por objeto a alienação e transferência de uma unidade produtiva isolada (UPI), composta por 100% (cem por cento) das ações de emissão da ClientCo, para cujo capital social a Companhia contribuiu determinados ativos, passivos, direitos e obrigações da operação de fibra óptica. O valor da Transação considerando as contrapartidas totaliza um montante de R\$ 5.715.500.148,00.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Para acessar o Fato Relevante sobre a Proposta Vencedora e Encerramento 2ª Rodada UPI ClientCo, [clique aqui](#).

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre o Alienação da UPI ClientCo Aprovação pelo CADE, [clique aqui](#).

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre a Alienação da UPI ClientCo Aprovação pela ANATEL, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Extensão do Prazo de Fechamento da Alienação da UPI ClientCo, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Alienação da UPI ClientCo, [clique aqui](#).

Celebração de contrato de compra e venda – Acervo Torres Seleccionadas e Acervo imóveis selecionados

Em 09 de novembro, a Companhia informou que, celebrou junto à SBA Torres Brasil, o Contrato de Compra e Venda de Torres, Ações e Outras Avenças. O Contrato tem por objeto a alienação e transferência de uma unidade produtiva isolada (UPI), composta por 100% das ações de emissão da SPE Imóveis e Torres Seleccionados, mediante dação em pagamento de parte dos Créditos do Credor Take or Pay sem Garantia – Opção I, detidos pela SBA contra a Companhia.

Em 03 de dezembro, a Companhia informou que, após o cumprimento (ou dispensa temporária) de condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Torres, Ações e Outras Avenças, em 2 de dezembro de 2024 ocorreu o fechamento da alienação e transferência de titularidade de determinados itens de infraestrutura que compõem o Acervo Torres Seleccionadas, no valor total de R\$ 1.000.000,00, mediante dação em pagamento de parte dos Créditos do Credor Take or Pay sem Garantia – Opção I detidos pela ATC contra a Companhia.

Em 26 de dezembro, a Companhia informou que, ocorreu o fechamento da alienação e transferência de 100% das ações de emissão da SPE Imóveis Seleccionados, pelo preço de R\$ 40.000.000,00 mediante dação em pagamento de parte dos Créditos do Credor Take or Pay sem Garantia – Opção I detidos pela American Tower do Brasil – Cessão de Infraestruturas S.A. contra a Companhia.

Em 26 de dezembro, a Companhia informou que, celebrou junto à IHS Brasil – Cessão de Infraestruturas S.A. (“IHS”) o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. O Contrato tem por objeto a alienação e transferência de uma unidade produtiva isolada (UPI), composta por 100% (cem por cento) das ações de emissão da SPE Imóveis e Torres Seleccionados, para cujo capital social a Companhia contribuirá determinados bens do Acervo Imóveis Seleccionados e determinados itens de infraestrutura do Acervo Torres Seleccionadas.

Em 07 de fevereiro, a Companhia informou que, ocorreu o fechamento da alienação e transferência de 100% das ações de emissão da SPE Imóveis e Torres Seleccionados, para cujo capital a Oi contribuiu o Acervo Torres Seleccionadas e o Acervo Imóveis Seleccionados, mediante dação em pagamento de parte dos Créditos detidos pela SBA Torres Brasil, Limitada (“SBA”), credor Take or Pay sem Garantia – Opção I, contra a Companhia.

Para acessar o Fato Relevante sobre a Celebração de contrato de compra e venda – Acervo Torres Seleccionadas e Acervo imóveis selecionados, [clique aqui](#).

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre o Fechamento da Operação de Alienação do Acervo Torres Seleccionadas, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre o Fechamento da Operação de Alienação do SPE Imóveis Selecionados, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Celebração de Contrato de Compra e Venda Acervo Torres Selecionadas e Acervo Imóveis Selecionados, [clique aqui](#).

Para acessar o Comunicado ao Mercado sobre o Fechamento da Operação de Alienação dos Acervos Imóveis e Torres Selecionados, [clique aqui](#).

Aprovação Termo de Autorização

Em 14 de novembro, a Companhia informou a decisão pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, aprovando a minuta do Termo Único de Autorização para exploração de serviços de telecomunicações. Esse instrumento encerra os Contratos de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado (“Concessão do STFC”) vigentes, e passa a reger a prestação de serviços de telecomunicações pela Oi, em regime privado. Trata-se da última aprovação necessária à efetivação da migração do regime de prestação do STFC do regime público para o regime privado, que se concretizará mediante a celebração do Termo Único de Autorização.

Em 25 de novembro, a Companhia informou que, foi assinado pelas partes o Termo Único de Autorização para exploração de serviços de telecomunicações, em cumprimento ao Termo de Autocomposição. Esse instrumento encerrou os Contratos de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado, até então vigentes, e regerá a prestação de serviços de telecomunicações pela Oi, em regime privado, concretizando, assim, a migração do regime de prestação do STFC do regime público para o regime privado.

Para acessar o Fato Relevante sobre a Aprovação do Termo de Autorização, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Assinatura do Termo de Autorização, [clique aqui](#).

Nova Governança

Em 11 de dezembro, a Companhia informou que, em Assembleia Geral realizada, foram eleitos os Srs. Francisco Roman Lamas Mendez-Villamil, Marcelo José Milliet, Paul Aronzon, Paul Murray Keglevic, Raphael Manhães Martins, Renato Carvalho Franco e Scott David Vogel, como membros do Conselho de Administração da Companhia, todos conselheiros independentes e com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2025.

Para acessar o Fato Relevante sobre a Nova Governança, [clique aqui](#).

Eleição Diretoria Estatutária

Em 11 de dezembro, a Companhia informou que, o Conselho de Administração elegeu os seus novos membros, foram nomeados os Srs. Paul Aronzon e Francisco Roman Lamas Mendez-Villamil para ocuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente. Como Diretores Estatutários, foram eleitos os Srs. Marcelo José Milliet como Diretor Presidente e de Relações com Investidores, o Sr. Rodrigo Caldas de Toledo Aguiar como Diretor de Finanças e o Sr. Fábio Wagner como Diretor Jurídico. O Conselho de Administração aprovou a descontinuação do Comitê de Operações e Finanças e do Comitê de Gente, Nomeações e Governança Corporativa, além de ter eleito os Srs. Paul Keglevic (coordenador), Francisco Roman Lamas Mendez-Villamil e Raphael Manhães Martins como novos membros do Comitê de Auditoria, Riscos e Controles.

Para acessar o Fato Relevante sobre a Eleição Diretoria Estatutária, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Ativos TV por Assinatura

Em 20 de dezembro, a Companhia informou que, recebeu proposta vinculante da Mileto Tecnologia S.A. para a aquisição de ativos da operação de TV por assinatura, SeAC, da base de assinantes de TV e equipamentos terminais associados, bem como dos demais ativos, direitos e obrigações relacionados à operação de TV por assinatura, por meio de uma unidade produtiva isolada a ser composta por 100% das ações de emissão de uma sociedade de propósito específico que reunirá os Ativos de TV por Assinatura e celebrou um Memorando de Entendimentos com a Mileto para aquisição, em processo competitivo, da UPI Ativos TV por Assinatura. A Companhia concedeu à Mileto exclusividade para negociar a Transação.

Em 09 de janeiro, a Companhia informou que, junto a Mileto Tecnologia S.A. (“Mileto”) concluiu, de forma satisfatória entre as Partes, as negociações dos documentos relativos à alienação de ativos da operação de TV por assinatura, SeAC. A referida UPI será alienada, após aprovação do Juízo da Recuperação Judicial, em processo competitivo. Dessa forma, a Mileto será qualificada para participar do processo competitivo de alienação da UPI Ativos TV por Assinatura.

Em 22 de janeiro, a Companhia informou que, foi publicado, no Diário de Justiça Eletrônico do Estado do Rio de Janeiro, o edital de alienação judicial UPI TV por Assinatura (conforme definido na petição de fls.97.945/97.955), por meio de processo competitivo mediante a apresentação de propostas fechadas em audiência a ser realizada em 10 de fevereiro de 2025, conforme decisão de fls. 98.589/98.590 proferida pelo Juízo da Recuperação Judicial.

Em 10 de fevereiro, a Companhia informou que, nesta data, realizou-se a audiência para abertura de propostas fechadas apresentadas. A proposta apresentada pela Mileto Tecnologia S.A. foi no valor de até R\$ R\$30.000.000,00. O Juízo da Recuperação Judicial homologou, nesta data, a proposta da Mileto como vencedora do procedimento competitivo de alienação da UPI TV por Assinatura.

Em 18 de fevereiro, a Companhia informou que, celebrou, nesta data, junto à Mileto Tecnologia S.A., o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. A conclusão da Transação, com a efetiva transferência de 100% (cem por cento) das ações de emissão da UPI Oi TV para a Mileto, está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais para operações dessa natureza, previstas no Contrato.

Em 05 de março, a Companhia informou que, concluiu, em 28 de fevereiro de 2025, a alienação e transferência da unidade produtiva isolada (UPI), composta por 100% das ações de emissão da Oi Serviços de Televisão por Assinatura S.A para a Mileto Tecnologia S.A., nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 18 de fevereiro de 2025. A Transação foi concluída substancialmente conforme termos e condições originalmente divulgados ao mercado em 18 de fevereiro de 2025.

Para acessar o Fato Relevante sobre a Proposta Vinculante para Aquisição de Ativos TV por Assinatura , [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Conclusão das Negociações para alienação da UPI Ativos TV por Assinatura, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Publicação do Edital de alienação judicial UPI TV por Assinatura, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Audiência UPI TV por Assinatura, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Celebração de Contrato de Compra e Venda UPI TV por Assinatura, [clique aqui](#).

Para acessar o Fato Relevante sobre a Consumação da Compra e Venda UPI TV por Assinatura, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

Informações e Resultados Consolidados

Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2024 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Este relatório pode conter projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções disponíveis são preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Divulgação de Resultados

26 de março 2025

(após o fechamento das negociações na B3)

[Clique aqui](#)

Conferência de Resultados

27 de março de 2025

11:00h

10:00h NY | 14:00h UK

[Clique aqui](#)

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

invest@oi.net.br